

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH

Próxima 21 de maio de 2014

Hora: 14h00m

Convocados	Presentes
Presidente: Prof. ^a Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva	✓
Vice-Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Prof. ^a Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
Prof. Doutor António Fernando Boletto Rosado	✓
Prof. Doutor António Prieto Veloso	✓
Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço	
Prof. ^a Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Prof. Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Prof. Doutor Duarte Fernando Patronilho Araújo	✓
Prof. ^a Doutora Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	✓
Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo	
Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo	✓
Prof. Doutor José Domingos de Jesus Carvalhais	✓
Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira	✓
Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof. ^a Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Prof. ^a Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	
Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	✓
Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas	Equiparação a Bolseiro

Agenda	Decisões/Ata
<p>Informações Workshop de composição coreográfica a partir da dramaturgia do movimento com Alicia Soto ✓ Projeto preparado pelos estudantes de Pós-graduação, incluindo doutorandos e pós-doutorandos em Dança</p>	<p>O Conselho Científico congratulou-se com esta iniciativa que considerou muito interessante.</p>
<p>1 Relatório da Atividade Desenvolvida no Período Experimental</p> <p>✓ <i>Prof. Doutor António José Mendes Rodrigues (2010-2014) – Despacho n.º 13313/2012</i></p>	<p>1</p> <p>O Conselho Científico congratulou-se com os pareceres positivos dos relatores. Aprovado por maioria com 16 votos a favor e dois votos contra.</p> <p>O docente desenvolveu atividade muito meritória no âmbito da lecionação do 1.º e do 2.º ciclos. No entanto, foi observado que a publicação científica é diminuta e composta apenas por artigos e resumos de comunicações em congressos não existindo também publicação pedagógica.</p> <p>Foi decidido recomendar ao docente o desenvolvimento da sua atividade de investigação, promovendo uma participação de maior qualidade em projetos científicos, assim como a produção de publicações com reconhecimento internacional, nomeadamente em revistas indexadas com fator de impacto.</p> <p>Recomendou-se que o Professor deverá ter publicação pedagógica relativa às Unidades Curriculares que leciona.</p>
<p>2 Acumulação de Funções</p> <p>Universidade Aberta, nos termos do protocolo existente.</p> <p>➤ Professora Doutora Ana Maria Macara de Oliveira, para orientação de um seminário sobre dança no Encontro “<i>Arte e Educação com Artenautas do Brincar</i>” a decorrer entre 13 e 20 de abril de 2014.</p>	<p>2</p> <p>Aprovada por unanimidade.</p>
<p>3 Cursos</p>	<p>3</p>
<p>3.1. PROPOSTAS DE CRIAÇÃO</p>	
<p>Curso de formação especializada: ERGONOMIA NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA (Anexo I) Coordenação do Curso: ➤ Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo Destinatários – Engenheiros, Médicos, Técnicos de</p>	<p>Aprovado por maioria de 17 votos a favor e um voto contra.</p> <p>Foi feita a recomendação de que o Coordenador do Curso deverá considerar a colaboração de especialistas em áreas que</p>

<p>segurança e Saúde no Trabalho, Especialistas em Manutenção de Aeronaves.</p> <p>Objetivo do curso: No documento em anexo.</p> <p>Duração: 113 horas de formação presencial (20 ECTS).</p> <p>Júri de seriação e de seleção: Não referido</p> <p>Plano curricular: No documento em anexo</p> <p>Habilitações de acesso: Licenciatura e áreas afins a Ergonomia ou especialização profissional em manutenção e reparação de aeronaves.</p> <p>Calendarização – Não referido</p> <p>Horário de Funcionamento: sextas-feiras no período da tarde.</p> <p>Numerus Clausus: Mínimo - 30</p> <p>Programação financeira e estruturas de custos: No documento em anexo</p>	<p>integram o curso, docentes desta faculdade, para a prossecução do mesmo.</p>
<p>3.2. PROPOSTAS DE REEDIÇÃO</p>	
<p>Pós-graduação “REABILITAÇÃO CARDÍACA” (Anexo II)</p> <p>Coordenação do Curso: ➤ Prof.^a Doutora Helena Santa Clara</p> <p>Destinatários – Licenciados nas áreas de Ciências do Desporto, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.</p> <p>Objetivo do curso: No documento em anexo</p> <p>Duração: 90 horas</p> <p>Júri de seriação e de seleção:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Prof.^a Doutora Helena Santa Clara – Prof. Doutor Pedro Morato – Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardenha <p>Plano curricular: No documento em anexo</p> <p>Habilitações de acesso: Licenciatura nas áreas de Ciências do Desporto, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.</p> <p>Calendarização e Horário de Funcionamento: 1 de abril a 29 de maio de 2014, terças e quartas das 18:00 às 21:00 e dois sábados das 09:00 às 13:00 (prevê-se que dias 12 de abril e 24 de maio).</p> <p>Numerus Clausus: Mínimo – 15 alunos Máximo – 40 alunos</p> <p>Programação financeira e estruturas de custos:</p>	<p>Aprovado.</p> <p>Foi considerado que as reedições de Cursos anteriormente aprovados não têm necessidade de serem analisadas em reunião plenária do Conselho Científico.</p>

CONSELHO CIENTÍFICO

No documento em anexo	
4 Outros Assuntos	4
<ul style="list-style-type: none">– Prof.^a Doutora Margarida Gaspar de Matos Pedido de demissão da Coordenação do Curso de Doutoramento em Ciências da Educação.	<p>Foi analisado o documento remetido ao Conselho Científico pela Prof.^a Doutora Margarida Gaspar de Matos (<i>Anexo III</i>).</p> <p>Foi aceite a demissão por maioria com 10 votos a favor, 6 abstenções e um voto contra, tendo o Senhor Professor Doutor Pedro Parrot Morato feito a declaração de voto que se transcreve:</p> <p>“Declaro que votei contra o pedido de demissão da Sr.^a Professora Doutora Margarida Matos das funções de Coordenadora do Curso de Doutoramento em Ciências da Educação por discordância com os motivos apresentados.”</p> <p>A Presidente do Conselho Científico propôs para novo Coordenador do referido Curso o Prof. Doutor José Alves Diniz que foi aceite por unanimidade.</p>
<ul style="list-style-type: none">– Prof. Doutor Francisco Carreiro da Costa Solicita posição do Conselho Científico relativamente a parecer do Conselho de Ética da FMH (CEFMH) sobre o projeto de doutoramento do Mestre Pedro Miguel Capela Alves.<ul style="list-style-type: none">– O estudante é bolseiro da FCT– Anexa cópia do parecer do CEFMH	Adiado.

A Presidente, deu por terminada a reunião às 15:30.

(Prof.^a Doutora Leonor Moniz Pereira)

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

Anexos

Anexo I

Francisco dos Santos Rebelo
Secção Autónoma de Ergonomia
Faculdade de Motricidade Humana



A proposta encontra-se elaborada de acordo com o previsto no artigo 3º do Regulamento de cursos não conferentes de grau, estando em condições de ser submetida aos restantes órgãos de gestão para parecer, no âmbito das suas competências, e posterior aprovação conforme previsto no ponto 3 do artº 2º do Regulamento.

Cruz Quebrada, 31 de Janeiro 2014

Ru marinho
25/03/2014

Assunto: Proposta de criação de curso de especialização em Ergonomia na Indústria Aeronáutica

Exmo. Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
Professor Carlos Neto,

Envio em anexo uma proposta da Secção Autónoma de Ergonomia para a criação de um curso de especialização em Ergonomia na Indústria Aeronáutica, ao abrigo do Despacho nº 11570/2012 do Diário da República, 2ª série nº165 de 27 de Agosto de 2012.

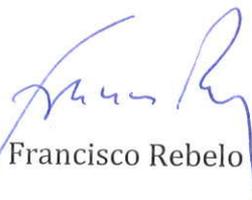
Este curso insere-se no âmbito do protocolo de colaboração e do acordo de atividades assinado com a OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal.

Com os meus cumprimentos,

Aos Conselhos de Gestão, Conselho Científico
e Conselho Pedagógico.

De acordo com o ponto 3 do artigo 2º do Regulamento de cursos não conferentes de grau, solicito parecer no âmbito das competências respectivas deste órgão de gestão, para posterior aprovação. Mais solicito que o mesmo seja realizado no prazo máximo de dez dias úteis.

Ru marinho
25/03/2014


Francisco Rebelo

Proposta de Curso de Especialização em Ergonomia na Indústria Aeronáutica

Designação do curso

Ergonomia na Indústria Aeronáutica.

Tipo de curso

Curso de formação especializada

Justificação da proposta de curso

O curso insere-se no âmbito do protocolo e acordo assinado com a OGMA – Industrial Aeronáutica de Portugal e tem como objetivo proporcionar uma formação especializada no âmbito da Ergonomia no sector da indústria aeronáutica, aos trabalhadores responsáveis pela melhoria contínua.

Objetivos do curso

- Proporcionar aos trabalhadores competências necessárias para a identificação dos fatores relacionados com problemáticas no âmbito da Ergonomia.
- Habilitar os trabalhadores para participar no programa de ergonomia participativa, na sua relação com o comité de ergonomia na empresa.
- Criar uma rede de elementos de ligação entre a empresa e o Laboratório de Ergonomia, no âmbito de projetos de investigação.

Destinatários

Engenheiros, Médicos, Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho, Especialistas em Manutenção e Fabricação de Aeronaves.

Duração

20 ECTS, correspondendo a 113 horas de formação presencial.

Plano curricular

Disciplina	Horas	Docente
Fundamentos de Ergonomia	19	Teresa Cotrim
Envelhecimento e Trabalho	13	Teresa Cotrim
Fatores de Risco Ambiental	19,5	Rui Melo
Concepção de Espaços e Postos de Trabalho	19,5	Francisco Rebelo
Ergonomia Cognitiva	36	Paulo Noriega
Análise do Risco de Lesão Músculo-Esquelética Ocupacional	22,5	Teresa Cotrim

Obs. Programas em Anexo

Recursos humanos envolvidos

- Docentes da Secção Autónoma de Ergonomia (Francisco Rebelo, Paulo Noriega e Rui Melo e Teresa Cotrim)

Instalações necessárias

- As aulas são leccionadas nas instalações da OGMA-Industria Aeronáutica de Portugal

Numerus clausus

- 30 alunos

Habilitações de acesso

- Licenciatura em áreas afins a Ergonomia ou especialização profissional em manutenção e reparação de aeronaves.

Calendarização e o horário de funcionamento

- Sextas-feiras no período da tarde

Divulgação do curso

- Não será necessário.

Programação financeira e estrutura de custos do curso

Este curso enquadra-se no âmbito do protocolo e acordo de atividades, assinado com a OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal, correspondendo a um pagamento anual, onde a FMH retém o overhead correspondente.

Curso Especialização em Ergonomia na Indústria Aeronáutica

Programa

Módulo 1: Fundamentos de Ergonomia

Regente: Teresa Cotrim

Docentes: Teresa Cotrim e Francisco Rebelo

Nº de Horas: 19h = 18 horas TP (12*1,5h) + 1h avaliação

Objectivos:

- Conhecer a origem da Ergonomia, o seu objecto e objectivo de estudo.
- Conhecer o quadro conceptual da análise ergonómica do trabalho.
- Caracterizar tarefa e actividade e distinguir os conceitos.
- Conhecer os pressupostos de uma análise da tarefa e uma análise da actividade de trabalho

Conteúdo Programático:

- Origem da Ergonomia; objecto e objectivo de estudo da Ergonomia; campo de intervenção.
- Quadro conceptual da análise ergonómica do trabalho.
- Definição de tarefa e de actividade de trabalho.
- Análise da tarefa: variáveis e métodos.
- Análise da actividade: variáveis e métodos.
- Aplicação a situações reais de trabalho.

Módulo 2: Envelhecimento e Trabalho

Regente e docente: Teresa Cotrim

Nº de Horas: 10h = 12 h TP (6*1,5h) + 1h avaliação

Objectivos:

- Conhecer as principais características do processo de envelhecimento relacionadas com o trabalho.
- Conhecer os conceitos de capacidade e carga de trabalho.
- Conhecer o modelo Finlandês de Análise da Capacidade de Trabalho.
- Conhecer o modelo Dinamarquês de Análise dos Factores Psicossociais que influenciam a capacidade de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Características principais do processo de envelhecimento e suas implicações no trabalho.
- Conceito de Capacidade e Carga de Trabalho.
- Análise da Capacidade de Trabalho: Índice de Capacidade de Trabalho.
- Análise dos Factores Psicossociais: COPSOQ.

- Aplicação prática dos instrumentos.

Módulo 3: Factores de Risco Ambiental

Regente e docente: Rui Melo

Nº de Horas: 19,5h = 18 h TP (12*1,5h) + 1,5h avaliação

Objectivos:

- Reconhecer as vibrações e o ambiente térmico como factores de risco ambientais dos locais de trabalho;
- Conhecer os efeitos sobre o Homem, decorrentes da exposição a diferentes vibrações e ambientes térmicos;
- Conhecer o quadro legal e normativo que regulamenta a exposição ocupacional a estes dois factores de risco;
- Conhecer medidas que possam integrar estratégias que visem minimizar os riscos de exposição a vibrações e a ambientes térmicos distintos.

Conteúdo Programático:

- Vibrações: Definições e caracterização.
- Efeitos das vibrações transmitidas ao corpo humano.
- Normalização e legislação nacional relativa à exposição ocupacional a vibrações.
- Avaliação do risco de exposição a vibrações transmitidas ao corpo humano.
- Medidas de prevenção e de protecção contra vibrações.
- Ambiente Térmico: equilíbrio térmico e processos de transferência de calor.
- Variáveis climáticas e não climáticas relevantes.
- Ambientes térmicos neutros, quentes e frios.
- Índices de *stress* térmico, de conforto térmico e de sobrecarga fisiológica.
- Medidas de controlo de ambientes térmicos e da sobrecarga fisiológica associada.

Módulo 4: Concepção de Espaços e Postos de Trabalho

Regente e Docente: Francisco Rebelo

Nº de Horas: 19,5h = 18 h TP (12*1,5h) + 1,5h avaliação

Objectivos:

- Compreender os contributos da Antropometria para a Ergonomia na Concepção .
- Compreender as estratégias para a otimização da diversidade Humana.
- Compreender a utilização de modelos de manequins antropométricos computadorizados bidimensionais na concepção de espaços e postos de trabalho.

Conteúdo Programático:

- O conceito e a evolução da Antropometria.
- A Antropometria estrutural, funcional e newtoniana.

- Os constrangimentos espaço livre, alcance, a força e a postura, na concepção de espaços e postos de trabalho.
- Os critérios de adequação eficaz entre o produto e os utilizadores.
- As dimensões para o espaço livre;
- Os conceitos de espaço pessoal e territorialidade.
- As dimensões para o alcance (tipos de áreas de trabalho e os volumes de trabalho).
- A força e a postura na concepção de ferramentas.
- Os modelos de manequins antropométricos computadorizados bidimensionais.
- Integração e interação com os modelos de manequins numa plataforma de desenho assistido por computador.
- Desenvolvimento de exercícios práticos com os manequins.

Módulo 5: Ergonomia Cognitiva

Regente e docente: Paulo Noriega

Nº de Horas: 36h = 36 h TP (24*1,5h) + 3h avaliação

Objectivos:

- Compreensão do princípio da ergonomia cognitiva de maximizar a compatibilidade dum sistema técnico com o os processos cognitivos do utilizador
- Domínio dos processos cognitivos relacionados com o design de sistemas nomeadamente: a percepção, atenção, memória, modelos mentais, tomada de decisão e aprendizagem
- Entendimento dos limites humanos de processamento de informação enquanto relacionados com o design de sistemas.
- Compreensão do trade-off entre aumento da complexidade dos sistemas e os limites humanos de processamento de informação
- Compreensão da metodologia experimental na sua aplicação para testar atributos cognitivos da interacção com um produto.

Conteúdo programático

- Objecto de estudo e aplicações da Ergonomia-cognitiva
- Processo perceptivo
- Atenção: seleção de informação e manutenção da concentração
- Atenção, automatismos e desempenho simultâneo de tarefas
- Memória: Descrição, capacidades e limites
- Representação do conhecimento e modelos mentais
- A interação entre modelos mentais do utilizador e do produto
- Aprendizagem
- Tomada de decisão
- Método experimental aplicado à avaliação do design de produtos.

Módulo 6: Análise do Risco de Lesão Músculo-Esquelética Ocupacional

Regente e docente: Teresa Cotrim

Nº de Horas: 25,5h = 19,5 h TP (15*1,5h) + 3h avaliação

Objectivos:

- Conhecer o modelo explicativo das lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho.
- Conhecer os principais tipos de lesões e sua sintomatologia.
- Conhecer alguns métodos de avaliação do risco de LME: Sobanne; Reba; Strain Index.

Conteúdo Programático:

- Modelo explicativo do desenvolvimento de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho.
- Principais tipos de lesões e sua sintomatologia.
- Método Sobanne.
- Método REBA.
- Método Strain Index.
- Aplicação em situações reais de trabalho.

Módulo 7: Modelos ErgoCAD newtonianos na concepção de espaços de trabalho

Regente e Docente: Francisco Rebelo

Nº de Horas: 19,5h = 18 h TP (12*1,5h) + 1,5h avaliação

Objectivos:

- Compreender a utilização dos modelos ErgoCAD na otimização de postos de trabalho.
- Compreender os aspetos relacionados com a modelação do HARSIM "*Humanoide Articulation Reaction Simulation*" na otimização de postos de trabalho.
- Dominar a parametrização do modelo HARSIM.
- Dominar a utilização do HARSIM na otimização de postos de trabalhos.

Conteúdo Programático:

- Os tipos de modelos ErgoCAD (estáticos, pseudo-dinâmicos e dinâmicos).
- As vantagens e as limitações na utilização destes modelos na otimização de postos de trabalho.
- Aspetos da modelação cinemática e dinâmica do modelo HARSIM.
- Dimensionamento do modelo HARSIM, pontos de contacto e colocação cargas.
- Validação do modelo HARSIM.
- Exemplos da utilização do HARSIM na otimização de postos de trabalho.
- Otimização de postos de trabalho com o modelo HARSIM.

Anexo II

Ào Prof. Doutor
Pere Henriques
Carlo Alberto
21/02/14

A proposta apresenta-se elaborada de acordo com o previsto no artigo 3º do Regulamento de cursos não conferentes de grau, estando em condições de ser submetida aos restantes órgãos de gestão, para parecer, no âmbito das suas competências e posterior aprovação, conforme previsto no ponto 3 do artigo 2º do Regulamento

Rui Nant
25/03/2014



Exmo Senhor Presidente da FMH

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto

Venho por este meio solicitar a Vossa Ex^ª a abertura do Curso de Especialização em Reabilitação Cardíaca.

Considerando o sucesso das anteriores edições do curso de Pós-graduação em reabilitação cardíaca, venho por este meio solicitar a abertura de mais um curso de formação pós-graduada. Atualmente, e de acordo com o artigo nº 2 do regulamento de cursos não conferentes de grau (Diário da República, 2ª série, nº 165 de 27 agosto de 2012), este curso não reúne as condições para ser uma pós-graduação (mínimo de 20 ECTS) neste sentido passará a designar-se por curso de especialização e será conferente a 12 ECTS.

Segue em anexo a proposta de candidatura que mantêm a base dos anteriores cursos. As alterações efetuadas foram no sentido de reduzir de 120 para 90 horas de formação (retirando os conteúdos relacionados com nutrição e gestão psicológica) podendo deste modo reduzir a propina em 200 euros (face à situação económica atual pode favorecer a inscrição de potenciais candidatos).

Com os melhores cumprimentos

Cruz-Quebrada, 20 de fevereiro de 2014

Ào Conselho de Gestão, Conselho Científico
e Conselho Pedagógico

De acordo com o ponto 3 do artigo 2º do Regulamento de cursos não conferentes de grau, solicito parecer no âmbito das suas competências e especificar desde órgãos de gestão, para posterior aprovação!

Para o efeito, solicito que o mesmo seja realizado no prazo máximo de 10 dias úteis.

A coordenadora do curso

Helena Santa Clara

Prof Doutora Helena Santa-Clara

Rui Nant
25/03/2014

Proposta de Abertura do Curso de especialização em Reabilitação Cardíaca

1. Coordenador do Curso

O curso será coordenado pela Professora Doutora Helena Santa-Clara

2. Início e Duração do Curso

- Início da pós-graduação 1 de Abril de 2014
- Final da pós-graduação 29 de Maio de 2014

3. Prazo de Candidatura e de Inscrição

- Candidaturas: Período compreendido entre 3 a 24 de março de 2014
- Seleção dos candidatos: de 26 março de 2014
- Lista de selecionados: Afixada a 28 de março de 2014
- Inscrições: de 31 março e 1 abril

4. Destinatários

Esta pós-graduação destina-se a: Licenciados nas áreas de Ciências do Desporto, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

5. Condições de Admissão e Critérios de Seleção

Todos os candidatos têm de possuir grau de Licenciatura nas especialidades referidas no ponto 4 do presente documento. Serão sujeitos a uma apreciação curricular e a entrevista caso o júri de seleção considere necessário.

6. Júri de Seleção

O Júri de seleção será composto pelos seguintes elementos: Professora Doutora Helena Santa-Clara, Professor Doutor Pedro Morato e Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha

7. Vagas

- Mínimo de 15 alunos
- Máximo de 40 alunos

8. Horário de funcionamento

terça-feira – 18:00 às 21:00

quarta-feira – 18:00 às 21:00

sábado - 9:00 às 13:00 (apenas funcionará em 2 sábados e a previsão é de 12 abril e 24 maio)

9. Divulgação

O curso será divulgado através do site da faculdade, do laboratório e ainda através de envio de press release para parceiros da faculdade.

Anexo

1. Introdução

A Reabilitação Cardíaca tem sido definida pela Associação Americana de Reabilitação Cardiovascular e Pulmonar (American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation – AACVPR), como um processo pelo qual uma pessoa com doença cardiovascular, incluindo mas não limitado à doença das artérias coronárias, recupera e mantém um óptimo nível fisiológico, psicológico, social, emocional e vocacional. O termo reabilitação deve deste modo, viabilizar o retorno do doente a uma vida normal, ativa e produtiva, sendo parte integrante do processo de tratamento após um evento cardíaco. A este conceito está inerente por um lado, a necessidade da existência de um adequado conjunto de informações e serviços operados por técnicos especializados e, por outro lado, a própria utilização correta dos mesmos pelos doentes.

De acordo com a sua própria definição, a Reabilitação Cardíaca procura, como meta, um equilíbrio dos vários domínios do comportamento de modo a transferir um bem-estar intra e inter-individual que só pode ser alcançado com hábitos de vida saudáveis. A qualidade de vida de cada pessoa, na qual a saúde é um fator essencial, deve constituir a primeira meta social. A reabilitação deve ser dirigida não só de forma a preparar o doente com doença cardiovascular na adaptação ao seu meio ambiente, mas também a intervir no seu envolvimento social como um todo, de modo a facilitar a sua integração social. A eficácia da Reabilitação Cardíaca depende de uma intervenção interdisciplinar que ultrapassa largamente o antigo conceito de multidisciplinidade.

O número de doentes a necessitar dos serviços de reabilitação é cada vez maior, quer pelo facto da cardiologia moderna ter maiores possibilidades de contrariar favoravelmente e evolução natural da doença das artérias coronárias, devido à extraordinária evolução científica operada nas últimas décadas, quer ao facto das doenças cardiovasculares continuarem a ser a principal causa de mortalidade em muitos países industrializados.

A Faculdade de Motricidade Humana desenvolve desde 1991 um programa de reabilitação cardíaca respondendo a necessidades da comunidade, da investigação e de formação. Ao longo destes anos o modelo de intervenção tem vindo a ser aperfeiçoado permitindo que a presente candidatura de pós-graduação possa oferecer ao mercado uma formação de excelência na área da reabilitação cardíaca.

A FMH dispõe de conhecimento reconhecido, através do trabalho de investigação quer ao nível internacional quer nacional (artigos e resumos publicados em revistas da especialidade com arbitragem científica e indexadas e apresentação de inúmeros trabalhos científicos em congressos científicos). Na área da formação, o programa que decorre nas instalações da FMH tem permitido a formação ao nível de estágios pedagógicos. As dificuldades inerentes à implementação e manutenção do funcionamento de um programa desta natureza durante mais 20 anos colocam a FMH numa posição de destaque e ímpar em Portugal.

A necessidade de formação especializada no âmbito da reabilitação cardíaca e a procura do mercado de trabalho por esses técnicos reforçam a urgência de uma proposta de formação pós-graduada. Neste sentido parece-nos que a FMH reúne todas as condições de saber e logísticas para assumir a qualidade de formação neste sector.

2. Objetivos do Curso

O presente curso tem como grande objetivo proporcionar formação especializada no âmbito da reabilitação cardíaca desenvolvendo as seguintes competências:

- Dominar o modelo conceptual de reabilitação cardíaca
- Saber efetuar o encaminhamento e seleção dos serviços adequados ao estatuto clínico e motivações do doente cardíaco
- Interpretação da avaliação cardiovascular e de aptidão física do doente cardíaco
- Prescrição do exercício e aconselhamento de atividade física para pessoas com doença cardíaca de acordo com a avaliação e estratificação de risco clínico.

- Controlo das variáveis hemodinâmicas do doente cardíaco durante a prática de exercício físico
- Implementar conteúdos educativos relativos ao perfil de factores de risco cardiovasculares e da doença cardíaca.

3. Estrutura do Curso

O curso é composto por 6 temas, apresenta a componente teórica, teórico-prática e prática, com um total de 90 horas e para os alunos que se queiram submeter a avaliação e obtenham sucesso confere 12 ECTS. A componente prática pressupõe não só a aprendizagem de técnicas como treino na intervenção com doentes cardíacos quer no programa da FMH quer noutros contextos clínicos nacionais de acordo com as diferentes áreas profissionais que intervêm na equipa de reabilitação cardíaca.

4. Estrutura Curricular

Todo o curso se orienta para uma componente aplicada de conhecimento ao nível de uma pós-graduação tendo por isso mesmo pré-requisitos de entrada, nomeadamente a necessidade de formação nas áreas referidas no ponto 3 e leituras propostas no decorrer do curso favorecendo o entendimento dos novos conteúdos tal como a sua aquisição consciente e fundamentada. Estas leituras têm por objetivo facilitar e rentabilizar a aprendizagem dos alunos durante o processo tutorial.

A seleção dos conteúdos referidos na tabela 1 e 2 conferem no seu conjunto o conhecimento necessário para a aquisição das competências referidas no ponto 2 do presente documento. É um conhecimento com suporte científico direcionado especificamente para a intervenção ao nível do processo de reabilitação cardíaca. A presente estrutura curricular segue o modelo de formação especializada creditada pela AACVPR e que consta no currículo da coordenadora do curso.

Tabela 1. Estrutura do curso – Conteúdos e respetiva duração

O processo de reabilitação cardíaca	9
Avaliação, interpretação e estratificação de risco clínico. Avaliação cardiovascular de doentes cardíacos. Avaliação da aptidão física e da atividade física de doentes cardíacos	24
Programas de reabilitação cardíaca – fase internamento, ambulatória. Contexto: clínica, comunidade, domiciliário	22
Adaptações agudas cardiovasculares de doentes cardíacos ao exercício físico	6
Prescrição do Exercício Físico para doentes cardíacos	20
A componente educação num programa de reabilitação cardíaca	9
Total de horas	90

Tabela 2. Conteúdos disciplinares (sumário resumido)

O processo de reabilitação cardíaca	O passado e presente da reabilitação cardíaca (RC). Dados Nacionais sobre a RC. Definição, objetivos, serviços e profissionais da RC. RC e prevenção secundária. Custo-eficácia do processo de RC comparativamente a outros tratamentos e entre diferentes tipos de programas.
Avaliação, interpretação e estratificação de risco clínico	Avaliação clínica pós-evento cardíaco. Interpretação dos relatórios da avaliação clínica. Determinação do perfil de factores de risco. Estratificação de risco e respetivo encaminhamento.
Avaliação cardiovascular de doentes cardíacos	A Prova de esforço para doentes cardíacos. Seleção de protocolos e equipamentos. A utilização de técnicas de análise de gases.

<p>Avaliação da aptidão física e do nível de actividade física de doentes cardíacos</p>	<p>Acompanhamento de provas de esforço e interpretação de relatórios.</p> <p>Protocolos e equipamentos para a avaliação da força muscular e de flexibilidade. A avaliação da aptidão física funcional, do equilíbrio e da mobilidade. Avaliação da composição corporal. A avaliação do nível de actividade física.</p>
<p>Programas de reabilitação cardíaca – fase internamento</p>	<p>Conceção gestão e implementação de programas de reabilitação da fase I da RC. As componentes e os objetivos do programa.</p>
<p>Programas de reabilitação cardíaca – fase ambulatória</p>	<p>Conceção gestão e implementação de programas de reabilitação da fase II, III e IV da RC. As componentes e os objetivos dos programas.</p>
<p>Programa de reabilitação cardíaca domiciliária</p>	<p>Vantagens e desvantagens dos programas domiciliários vs. supervisionados. Como aplicar um programa domiciliário.</p>
<p>Adaptações agudas cardiovasculares de doentes cardíacos ao exercício físico</p>	<p>Respostas cardiovasculares do doente cardíaca a exercícios sub-máximos e máximos e a diferentes tipos de exercício (aeróbio e de força muscular).</p>
<p>Prescrição do Exercício Físico para doentes cardíacos</p>	<p>A prescrição do exercício aplicada à doença das artérias coronárias, insuficiência cardíaca e doentes valvulares. Especificidades da prescrição do exercício para o doente cardíaco idoso e do sexo feminino. Reabilitação cardíaca pediátrica.</p>

Componente educação	Conteúdos educativos que devem ser contemplados nos programas de RC.
---------------------	--

Nos conteúdos relacionados com “programas de reabilitação cardíaca e de prescrição do exercício físico para o doente cardíaco” os alunos podem seleccionar a fase (I, II, III, e IV) de RC na qual querem efetuar a sua prática e/ou especificidades populacionais (características demográficas e/ou de gravidade dos doentes). Os locais de acolhimento previstos são: Hospital de St. Marta, Ginásio Clube Português e FMH. Os locais foram seleccionados pela sua relação estreita com a FMH e pela sua experiência profissional nos diferentes programas. A proposta de uma prática por parte dos alunos em locais nos quais já funcionam os programas, contribui para a consecução dos objetivos previstos para este curso.

5. Corpo Docente

Helena Santa Clara – Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana:

José Pedro Almeida – Assistente Convidado da FMH

Vanessa Santos– Licenciada em Ciências do Desporto e aluna do 2 ano do mestrado em Exercício e Saúde da FMH, técnica responsável da componente de exercício físico do programa de reabilitação cardíaco da FMH e da intervenção com doentes de elevado risco no Hospital de Santa Marta.

Miguel Mendes – Diretor do Serviço de Cardiologia do Hospital e Santa Cruz

Ana Abreu – Cardiologista no Hospital de Stª Marta e responsável pelo programa de RC para doentes de elevado risco do serviço de Cardiologia do mesmo hospital.

Nuno Pimenta– Doutorando da FMH

Xavier Melo – Doutorando da FMH

Rita Pinto – Mestre em Exercício e Saúde da FMH, membro da equipa de intervenção com doentes de elevado risco no Hospital de Santa Marta.

Cristina Caetano – Mestre em Exercício e Saúde pela FMH e Diretora Técnica do Departamento de Exercício e Saúde do Ginásio Clube Português

6. Certificação

No final do curso de especialização o aluno pode optar por: (1) receber um certificado de frequência ou (2) um certificado conferente a 12 ECTS. Na primeira opção o aluno não tem de se submeter a uma avaliação, basta que tenha frequentado em 2/3 as sessões de contacto. No segundo caso terá de efetuar um exame final sobre os conteúdos lecionados. Neste certificado irá constar a classificação obtida no curso tal como o número de ECTS para futura creditação.

Proposta de Orçamento para Curso de especialização em Reabilitação Cardíaca

receitas		propina
custo hora para aluno	11	1000
total horas de curso	90	
nº de alunos mínimo	15	
nº de alunos máximo	40	
receita total mínima	14850	
receita total máxima	39600	

despesas

docentes (custo hora)	80
custo total de docentes	7200
concepção do curso e coordenação	1800
overheads fmh 15 alunos (33%)	4900.5
overheads fmh 40 alunos (33%)	13068
total despesas (15 alunos)	13900.5
total despesas (40 alunos)	22068

saldo otimista 17532

no caso de serem apenas 15 estudantes o preço de hora passará para 90 euros e a coordenação baixará de modo a não ter saldo negativo.

Proposta de aplicação do saldo otimista

Bens e serviços *	12000
Deslocações a eventos	5532
total	17532

*(exames clínicos e/ou equipamentos, bolsa de investigação)

nota: de acordo com o saldo real será efetuado o ajustamento das despesas.

As despesas de exames clínicos e bolsa de investigação estão previstas para compensar o previsto no projeto FCT

A Prof. Dra. Helena Santa-Clara
Carlos Alberto
24/02/14

Exmo Senhor Presidente da FMH
Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	
ENTRADA	
Nº	1106
de	21 FEV. 2014
de	

Assunto: Adenda Curso de Especialização em Reabilitação Cardíaca.

No ponto 6 do anexo entregue em simultâneo com o pedido de abertura do Curso de especialização em reabilitação cardíaca está descrita a possibilidade de ser obtido uma creditação de 12 ECTs, no entanto não ficaram distribuídos de modo a que os alunos possam utilizar esses créditos em formações posteriores.

Neste sentido e de modo a colmatar esta lacuna é proposto que seja a seguinte a redação final para o ponto 6 do documento:

6. Certificação

No final do curso de especialização o aluno pode optar por: (1) receber um certificado de frequência ou (2) um certificado conferente a 12 ECTs. Na primeira opção o aluno não tem de se submeter a uma avaliação, basta que tenha frequentado em 2/3 as sessões de contacto. No segundo caso terá de efetuar um exame final sobre os conteúdos lecionados. Esta avaliação será composta de 2 partes distintas conferindo cada uma delas 6 ECTs. Os módulos curriculares que vão constar no diploma são: Etiologia cardiovascular e estratificação de risco clínico = 6 ECTs; e Avaliação e prescrição do exercício na reabilitação cardíaca = 6 ECTs. Neste certificado irá constar a classificação obtida em cada um dos módulos curriculares tal como o número de ECTs correspondente para futura creditação. É ainda efetuada uma média das 2 classificações dando uma classificação numérica final do curso realizado

Cruz- Quebrada, 21 fevereiro de 2014

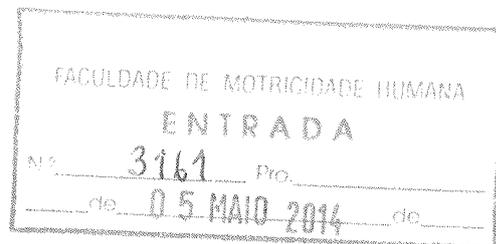
A coordenadora do curso

Helena Santa-Clara

Prof Doutora Helena Santa-Clara

Anexo III

Exm^a Sr.^a Presidente do CC



Com referência ao seu e-mail de 30/04/2014 que agradeço, informo que:

- 1 - Após dois anos de preocupações relacionadas com a (des)adequação do formato do curso e do perfil dos docentes do doutoramento em Ciências da Educação face às exigências da legislação nacional, tornadas agora ainda mais prementes pela próxima avaliação do curso pela A3es, foi entregue a 6 de fevereiro de 2014, através do secretariado no expediente da FMH e com o nº de registo 770, um pedido de reformulação do curso. Esta foi a sinergia possível entre visões algo díspares do grupo de coordenadores da especialidade sobre a matéria, após alguns meses de tentativas.
- 2 - Na sequência deste documento, numa reunião dos coordenadores dos dois doutoramentos da FMH com a presidente e vice presidente do CC, a 13 fevereiro 2014, foram expressamente solicitadas como condição para a continuação do processo administrativo de reformulação, as fichas dos docentes onde constassem as suas publicações e a investigação credenciada na área onde se propunham leccionar (fichas do docente) e as fichas das disciplinas, nos termos a lei (veja-se legislação na *webpage* da A3es).
- 3 - Solicitei (na qualidade de coordenadora do curso de doutoramento) que me fossem remetidas, pelos docentes constantes na proposta de reformulação entregue, a ficha de docente e uma síntese da respectiva contribuição (ficha da disciplina), de acordo com os procedimentos administrativos (veja-se legislação na *webpage* da A3) de modo a ser elaborado o documento solicitado pelo CC.
- 4 - Houve um primeiro prazo em meados de Março 2014, onde apenas 4 docentes responderam ao solicitado e nos termos em que foi solicitado. Face a esta dificuldade o prazo foi prorrogado até 14 de Abril 2014, data onde uma vez mais os docentes em apreço não responderam ao solicitado, não permitindo assim esta nova tentativa de ultrapassar o problema da "adequação do formato e do perfil dos docentes do doutoramento em Ciências da Educação às exigências da legislação nacional" (veja-se legislação na *webpage* da A3es).
- 5 - Consultadas então as plataformas ORCID e RESEARCHID relativas aos currícula dos coordenadores das especialidades e dos docentes deste ciclo de estudos, não foi possível recolher evidências de que a legislação estivesse a ser cumprida, ou pudesse vir a ser cumprida em tempo útil, considerados os perfis da maioria dos docentes incluídos neste processo.

6 - No dia 14 de Abril de 2014 o Conselho Científico reuniu e decidiu que a proposta de alteração deveria ser reformulada, de acordo com os critérios estabelecidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e Manual de Procedimentos do Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, relativo à Alteração dos Ciclos de Estudos.

Esta preocupação do CC que se considera perfeitamente adequada nos termos da lei, choca no entanto com a falta de resposta a que se alude no ponto 4) e em geral com a falta de condições de trabalho e com a carência de recursos humanos para este ciclo de estudos.

7 - Posto isto e lamentando não me ter sido possível ter estado na reunião referida em 6):

Reafirmo que, pelas circunstâncias referidas em 1), 4), e 5), me considero impossibilitada de prosseguir funções, por fortes impedimentos pessoais, éticos e deontológicos, e como tal demissionária:

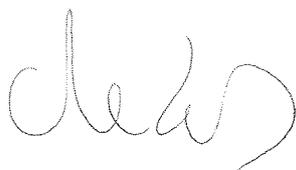
- a) da coordenação do curso de doutoramento;
- b) da coordenação da especialidade de educação para a saúde;
- c) da docência do curso de doutoramento.

Considerem-me p.f. indisponível para colaborar quer na reformulação do curso de doutoramento, quer no processo de avaliação do curso. Essa foi justamente a minha tentativa, penosa e sem sucesso, nos últimos 2 anos.

Neste momento já não consigo técnica e cientificamente acreditar nesta possibilidade, nem posso pois, ética e deontologicamente, fazer parte dela.

Com os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 5 de Maio de 2014



Margarida Gaspar de Matos